CIÊNCIAS AGRÁRIAS

RENDIMENTO DE GENÓTIPOS DE GIRASSOL CULTIVADOS NO SEMIÁRIDO BAIANO

Ariomar Rodrigues dos Santos[1], Nayara Ellane Pereira Viana[2], Phelipe Silva Rodrigues[3]

[1] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus* Bom Jesus da Lapa/ Agrárias/ ariomar13@yahoo.com.br

[2] Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – *Campus* Bom Jesus da Lapa/ Agrárias/ agronoma.nayara@gmail.com

[3] Universidade Federal do Vale do São Francisco/ phelipe_gbi@gmail.com.

Palavras-Chave: *Bom Jesus da Lapa, Helianthus annuus, cultivar*

INTRODUÇÃO

Com ampla adaptabilidade a diversas condições edafoclimáticas, o girassol (*Helianthus annuus L.*) é uma cultura produtora de grãos e forragem, que tem expandido no Brasil, uma vez que grande parte do território é considerada apta para o cultivo de girassol, sendo tolerante à seca mais que a maioria das espécies normalmente cultivadas; além da baixa incidência de pragas e doenças (ALBUQUERQUE et al., 2001). Desse modo, o girassol se destaca como uma planta promissora, de grande importância para a economia regional, podendo se constituir, inclusive, num grande projeto para a região de Bom Jesus da Lapa – BA, agregando valores para os pequenos produtores da região, por ser resistente à seca, fixadora de mão-de-obra, geradora de empregos e de matéria-prima para diversos usos.

Objetivou-se com este trabalho avaliar o rendimento de aquênios de treze genótipos de girassol cultivados nas condições de Bom Jesus da Lapa – BA.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi implantado em dezembro de 2013, na área experimental do IF Baiano – *Campus* Bom Jesus da Lapa, num delineamento em blocos casualizados com quatro repetições e trezes genótipos (M 734(T), BRS 323, CF 101, ADV 5504, AGUARÁ 04, AGUARÁ 06, GNZ NEON, PARAÍSO 20, HÉLIO 250, HÉLIO 251, BRS G 43, MG 360 e SYN

045), com parcelas de fileiras quádruplas de 6 m de comprimento, no espaçamento 0,70m x 0,25m, estande final de 45.000 plantas ha^{-1}.

O sistema de irrigação utilizado foi do tipo pivô central, com lâmina de irrigação de 8 mm de água/dia até o início da maturação fisiológica das plantas. A adubação foi realizada com base na análise do solo. Foram aplicados, na semeadura 20 kg ha^{-1} de N, 60 kg ha^{-1} de P2O5 e 40 kg ha^{-1} de K2O. Aos 30 dias pós plantio foi realizado adubação de cobertura de 40 kg ha^{-1} de N e 2 kg ha^{-1} de boro.

A colheita foi realizada aos 110 dias da semeadura, com cortes feitos a 8 cm do solo, no qual realizou se a avaliação de rendimento de aquênio (kg ha^{-1}). Os dados coletados foram analisados utilizando-se o procedimento ANOVAG, do pacote estatístico SAEG. As médias foram comparadas pelo Critério Scott-Knott a 5% de probabilidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao avaliar o rendimento (kg ha^{-1}) de 13 genótipos de girassol (Tabela 1), pode-se observar que houve formação de dois agrupamentos pelo critério de Scott-Knott ($P<0,05$), com uma média de 4488,2 kg ha^{-1}.

Valores médios inferiores foram encontrados por Santos et al. (2011), médias de 2600 e 3300 kg ha^{-1}. O resultado encontrado também é superior à média de produtividade brasileira e nordestina, que segundo a CONAB, na safra 2013/2014 foram espectivamente, 1.323 kg ha^{-1} e 422 kg ha^{-1}. Tais resultados evidenciam o alto potencial para a produtividade dos genótipos avaliados no presente estudo.

TABELA 1 – Rendimento médio de aquênios (kg ha^{-1}) de 13 genótipos de girassol. Bom Jesus da Lapa, BA. 2013 -2014.

GENÓTIPO	Rendimento (kg $há^{-1}$)
M 734(T)	4167,8 a
BRS 323	4216,0 a
CF 101	4799,0 b
ADV 5504	5131,8 b
AGUARÁ 04	5026,3 b
AGUARÁ 06	5425,5 b
GNZ NEON	3736,8 a
PARAÍSO 20	4625,0 b
HÉLIO 250	4711,3 b
HÉLIO 251	4610,5 b
BRS G 43	3514,8 a
MG 360	4172,5 a
SYN 045	4209,5 a
Média	4488,2
CV(%)	11,28

*Médias seguidas da mesma letra minúscula na coluna, pertencem ao mesmo agrupamento pelo critério Scott-Knott (P>0,05).
** CV – coeficiente de variação.

Confirmando com os resultados demonstrados na Tabela 1, o maior rendimento foi observado para os genótipos: CF 101, ADV 5504, AGUARÁ 04, AGUARÁ 06, PARAÍSO 20, HÉLIO 250, HÉLIO 251, com valores entre 4610,0 a 5425,5 kg ha^{-1}. Enquanto os menores valores de rendimento de aquênios foi observado para os genótipos: M 734(T), BRS 323, GNZ NEON, BRS G 43, MG 360

e SYN 045, com variação de 3514,8 a 4216,0 kg ha^{-1}.

CONCLUSÃO

As cultivares que apresentam melhor rendimento de aquênios são CF 101, ADV 5504, AGUARÁ 04, AGUARÁ 06, PARAÍSO 20, HÉLIO 250 e HÉLIO 251, apresentando melhor desempenho para o parâmetro avaliado, sendo as mais recomendáveis para cultivo nas condições do presente trabalho.

AGRADECIMENTOS

À Embrapa pelo envio dos materiais genéticos.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, M. C. de F. E.; MORO, F. V.; FAGIOLI, M.; RIBEIRO, M. C. Testes de condutividade elétrica e de lixiviação de potássio na avaliação da qualidade fisiológica de sementes de girassol. **Revista Brasileira de Sementes**, v.23, p.1-8, 2001.

CONAB – **Companhia Nacional de Abastecimento**. Disponível em> http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/14_05_15_16_52_53_girassolabril2014 .pdf< Acessado: 11/2015.

SANTOS, A.R.; SALES, E.C.J.; ROCHA JÚNIOR, V.R.; PIRES, A.J.V.; REIS, S.T.; RODRIGUES, P.S. Desempenho de genótipos de girassol sob irrigação nas condições do semiárido. **Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal**, v.12, n.3, p.594-606, 2011.